

**AVALIANDO A SAÚDE INFANTIL EM UMA PEQUENA COMUNIDADE:
O ESTUDO DE ITAPIRAPUÁ, VALE DO RIBEIRA, SP.**

Juraci Almeida César e Cesar Gomes Victora (Departamento de Medicina Social da Universidade Federal de Pelotas).

Os diagnósticos de saúde infantil, incluindo a avaliação da morbimortalidade e da utilização dos serviços de saúde por menores de cinco anos, permitem a implementação de ações simples e de baixo custo para melhorar a sua saúde. Diante disso, resolveu-se através de inquérito domiciliar, avaliar a morbimortalidade e a utilização de serviços de saúde por menores de cinco anos em um aglomerado rural no Vale do Ribeira, SP. Desta forma observou-se que a maioria das crianças pertencia a famílias de trabalhadores agrícolas com renda inferior a dois salários mínimos e vivia em precárias condições de habitação e saneamento. O coeficiente de mortalidade infantil foi estimado em 83 por mil nascidos vivos, bastante superior aos dados oficiais para o Município e o Estado. A desnutrição crônica nas formas moderada e grave atingiu 35% das crianças. As infecções respiratórias e a diarreia foram, respectivamente, os principais motivos de consultas médicas e hospitalizações. O aleitamento materno atingiu a mediana de 14,4 meses, valor jamais descrito no país. As coberturas vacinal e pré-natal foram de apenas 40 e 65%, respectivamente. O presente estudo evidenciou um enclave com preocupantes níveis de saúde infantil, dentro do estado mais rico do país. Mostrou, também, que com um orçamento extremamente limitado e utilizando-se de uma metodologia relativamente simples e rápida, foi possível obter dados de grande valia para o diagnóstico comunitário e o planejamento de ações para melhorar a saúde infantil.